

humanitas

Vol. II

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HVMANITAS

VOLUME II



COIMBRA
MCMXLVIII-MCMXLIX

ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Carl Theander— *Lesbiaca* scripsit... Ex *Erani* vol. xu seorsum expr., 1943; — *Atthis et Andromeda* scripsit... Ex *Erano Rudbergiano* (qui est *Erani* vol. xlv) seorsum expr., 1946. Gotoburgi. Typis descr. Elanders Boktr. A.-B.

São dois pequenos estudos redigidos em latim, separatas da notável revista *Eranos*, largamente afamada no mundo da filologia clássica. Mas se pequenos na extensão — o primeiro abrange trinta páginas e o segundo apenas seis —, são, todavia, grandes no merecimento, profundos na erudição e agudeza crítica.

O primeiro subintitula-se: I a — *De precibus poetarum Lesbiorum pro itineribus suscipiendis maritimis*; I b — *De allegoriis Alcaei maritimis* (três fragmentos). O segundo ocupa-se de Átis, «docta puella», e da rivalidade entre Safo e Andrômeda, que pretendia atrair aquela para os seus coros.

É seu autor Carl Theander, professor da Universidade de Estocolmo e sábio especialista da poesia eólica, que assim nos deu dois importantes trabalhos de exegese textual, modelos de interpretação arguta sólidamente meditada e documentada.

FELISBERTO MARTINS

Aluizio de Faria Coimbra — *Cinco Etimos Gregos*. Boletim LXXVIII da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade de S. Paulo, n.º 1 da cadeira de Língua e Literatura Grega. S. Paulo, 1947, 19 pp.

Mais um trabalho do Prof. Aluizio de Faria Coimbra a impô-lo à nossa admiração e apreço como helenista. Ajudado pelos seus profundos conhecimentos humanísticos e guiado por um senso crítico que o leva, em busca da verdade, a corrigir sem menosprezo, a discutir com serenidade e reflexão, a analisar com imparcialidade e a afirmar com justeza e rigor científicos, o Autor filia em cinco étimos gregos os vocábulos *porca* «peça em que se introduz o parafuso», *esteira*, *copo* «guarda da espada», *gruta* e *autómato*.

Vejamos como procede.

Na palavra *gruta*, por ex., indica o étimo grego κρυπτή e alude à voga de que o vocábulo gozou entre os Romanos, depois de latinizado, como designação de condutos subterrâneos. E como, mesmo depois da helenização das classes altas de Roma, o povo continuara a pronunciar como *u* o ugreço, é no latim *crypta* que assentam as formas românicas.